

Ponte de Lima

boletim municipal

ano VI

número 15

Março 2002





2

| cultura
Museu dos Terceiros



10

| ambiente
Dia Europeu Sem Carros



13

| juventude
Ludoteca de Ponte de Lima



14

| Dia de Ponte de Lima
Inauguração da Estátua da Rainha D. Teresa



19

| centro histórico
Arranjos Urbanísticos

ficha técnica

Número: quinze | Março 2002

Publicação: quadrimestral

Propriedade e Edição: Câmara Municipal de Ponte de Lima

Director: Daniel Campelo
Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima

Redacção e Coordenação Editorial:
Ovídio de Sousa Vieira

Design Gráfico: Zaintrês
Rua St.º Ildefonso, 85 - 5.º s4 Porto
zaintres@mail.telepac.pt

Impressão: Tipoprado - artes gráficas, lda
Lugar do Barreiro, Rua 1
Vila de Prado

Fotografia da Capa: Amândio Vieira

Depósito Legal: 103183/96

ISSN 0873-1543

Tiragem: 4000 exemplares

Correio electrónico:

boletim@cm-pontedelima.pt

Distribuição: gratuita

Educar para a Cidadania Construindo melhor Futuro



Os resultados das últimas eleições autárquicas decidiram a escolha dos Autarcas que irão conduzir os destinos do Concelho e das 51 freguesias nos próximos quatro anos. Aos novos eleitos caberá a grande responsabilidade de conduzir o desenvolvimento de Ponte de Lima, de forma justa e harmoniosa, interpretando as necessidades reais da população para realizar o objectivo maior do Município - dar mais felicidade e mais qualidade de vida aos habitantes do Concelho.

O passado foi dominado por uma enorme preocupação em construir um vasto conjunto de infraestruturas básicas que, felizmente, começam a ficar concluídas. Da electricidade à rede de estradas, da construção de novas escolas à construção de modernos edifícios de cultura e desporto, passando pelo abastecimento de água e pelo saneamento básico, de tudo se fez um pouco para acompanhar as tendências do desenvolvimento e as exigências dos tempos modernos, muitas vezes moldados à luz dos programas comunitários e das prioridades nacionais estabelecidos numa estratégia global de desenvolvimento do País.

Hoje enfrentamos um novo desafio, o qual consiste na qualificação das pessoas e na melhoria do seu nível de vida, aproveitando os nossos recursos e as infraestruturas que entretanto foram concluídas.

Mais importante que fazer riqueza é a opção de distribuir justa e correctamente a riqueza adquirida. Por isso, deverá o Município preocupar-se com os sectores mais vulneráveis da sociedade, administrando com eficácia os instrumentos da Administração Municipal e aproveitando as oportunidades externas de angariar mais meios que permitam o aumento da qualificação das pessoas, quer através das oportunidades de emprego e ocupação, quer através da dinamização de sectores tão importantes do desenvolvimento como a educação, a cultura, a saúde e a assistência social.

Para essa tarefa precisamos de todos, colectividades, entidades oficiais, empresas e pessoas, de mãos dadas num processo colectivo que só poderá ter eficácia profunda quando cada um cumprir na sociedade o papel que lhe está reservado.

Os novos desafios obrigarão a uma nova fórmula de responsabilidade dos diferentes agentes do desenvolvimento local e uma maior corresponsabilidade de cada cidadão. O Município deverá cumprir a sua parte importante nessa tarefa, fazendo reflectir nos seus instrumentos e na sua acção a aposta que atrás enunciámos e que foi sufragada maioritariamente pela população no acto eleitoral de Dezembro.

Como Presidente da Câmara, conto com a colaboração de todos os Limianos para fazer um Concelho dinâmico, justo e capaz de dar mais qualidade de vida aos que aqui nasceram e a todos aqueles que aqui optaram por se estabelecer ou viver.

Esse futuro faz-se pela acção de cada um e pelo exemplo de participação cívica e não apenas pela posição crítica e imobilista daqueles que apenas desejam registar os erros ou apontar os pontos fracos de quem faz ou deixa de fazer.

Museu dos Terceiros





fotografias: Amândio Vieira

A Câmara Municipal, em reunião ordinária de 21 de Janeiro, deliberou, por unanimidade, aprovar a assinatura de um protocolo com o Instituto Limiano, bem como o Regulamento Interno do Museu dos Terceiros.

Como é do conhecimento de grande parte da população, o Instituto Limiano, com sede no conjunto arquitectónico denominado Museu dos Terceiros – que integra os Templos dos Terceiros e de Santo António dos Frades –, tem como principal objectivo estatutário “despertar os seus membros, bem como o maior número de cidadãos, para um melhor conhecimento e promoção de todos os valores culturais...”. Este objectivo vem de encontro com a política estabelecida pela Autarquia que tem todo o interesse em promover acções de preservação, estudo e divulgação do património cultural do Concelho. De salientar, também, que a Edilidade possui património móvel que se encontra à guarda do Museu dos Terceiros, o que denota uma colaboração estreita ao longo de vários anos.

O protocolo em questão tem como finalidade imediata a reactivação do já constituído Museu dos Terceiros, quer através da recuperação do seu edifício sede, quer através de acções de âmbito museológico relativo ao património móvel de ambas as instituições. A Câmara Municipal compromete-se a apresentar uma candidatura no âmbito do Quadro Comunitário de Apoio III, a fim de assegurar a recuperação do Museu dos Terceiros, seu funcionamento e promoção, assumindo, desta forma, a posição de Entidade Executora. Como tal, irá responsabilizar-se pelo investimento da contrapartida nacional no

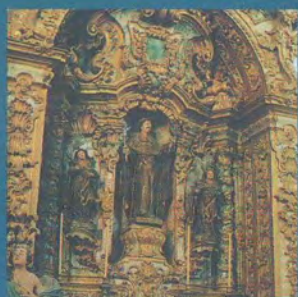
âmbito da candidatura referida. Além disso, durante o período de vida útil do projecto, a Câmara Municipal irá transferir para o Instituto Limiano uma verba anual para a sustentabilidade e gestão do Museu dos Terceiros.

Caberá ao Instituto Limiano assegurar o preenchimento dos requisitos necessários a uma oportuna integração na Rede Portuguesa de Museus, designadamente no “cumprimentos da função social do Museu”, na “observância dos cuidados de preservação e de valorização das colecções e acervos” e nas “condições de sustentabilidade”.

Entre as duas instituições será formado um Conselho Técnico cuja presidência alternará entre os respectivos representantes, por períodos de dois anos. No que respeita ao Director do Museu dos Terceiros, será seleccionado pelo Instituto Limiano mediante o parecer vinculativo da Câmara Municipal de Ponte de Lima.

O período de vigência do Protocolo é de trinta anos, sendo automaticamente renovado por períodos de cinco anos se não houver decisão em contrário de alguma das partes.

No que respeita ao Regulamento, o mesmo estabelece as normas gerais de funcionamento do Museu dos Terceiros em Ponte de Lima, na dependência directa do Instituto Limiano e da Câmara Municipal durante o período de vigência do protocolo. Como não podia deixar de ser, trata-se de um documento de carácter funcional e técnico que regula as atribuições e competências, a inventariação, o acondicionamento e conservação, a promoção e divulgação, o empréstimo de peças, o funcionamento, as obrigações do utilizador, os serviços, as atribuições >



e competências do Conselho Técnico, as normas de Empréstimo de Peças, regulamento da Loja/Recepção e as normas para a consulta de bibliografia no Museu dos Terceiros.

Fazendo um pouco de história, valemo-nos das palavras de Carlos Alberto Brochado de Almeida que diz: podemos aqui referir que o Museu dos Terceiros é a sede do Instituto Limiano, associação cultural sem fins lucrativos, fundada a 2 de Janeiro de 1975. A criação do Museu dos Terceiros visava "guardar e expor um significativo número de peças de arte sacra, em boa parte provenientes da Igreja Matriz de Ponte de Lima que, em 1959, havia sofrido um profundo e benéfico restauro. O local então escolhido foi o conjunto arquitectónico referido. Do primitivo convento dos frades, cuja origem remonta à centúria de quatrocentos, resta somente a igreja conventual, pois o convento, propriamente dito, foi totalmente demolido em 1859. Junto à Igreja de Santo António dos Frades construíram os Irmãos da Ordem Terceira, entre 1745 e 1747, a sua igreja e sacristia, bem como uma sala consistorial e outros anexos em redor de um pequeno claustro, sustentado por uma arcada de volta inteira, num

estilo sóbrio, é certo, mas que deixa antever e bem, o gosto dos arquitectos barrocos de meados do século XVIII. A mais bela jóia arquitectónica deste conjunto, sem dúvida que é a igreja que foi sede da Ordem de S. Francisco da Penitência, fundada em 1680, mas que até à construção das suas instalações estivera estabelecida na vizinha igreja conventual de Santo António dos Frades. Este é um templo de linhas sóbrias, bem ao gosto do desprendimento franciscano com a austeridade e singeleza patente no alçado da fachada e no seu interior. Templo de uma só nave, possui sobre a entrada o coro onde os frades diariamente cantavam os ofícios divinos e lateralmente, do lado esquerdo, quatro capelas. Duas ostentam motivos manuelinos e em três há brasões e túmulos senhoriais. Remata este conjunto um altar-mor, de talha dourada, de uma singeleza extrema, centrado por uma tela que já conheceu melhores dias, onde sobressai Santo António de Lisboa, o patrono da igreja. Anexa à igreja está a sacristia com a respectiva ante-câmara, revestida a azulejos azuis e amarelos de cariz geométrico-vegetalista, chão lajeado, revestido a lápidas sepulcrais epígrafadas. A austeridade arquitectónica desta igreja

foi suavizada na altura com a construção da Ordem Terceira, um templo de uma só nave, onde ressaltam linhas volumétricas bem mais imponentes e imaginativas que as da Igreja Conventual.

Nascido em plena aceitação pelos cânones decorativos de gramática barroca, ostenta, na capela-mor, um belíssimo altar em talha dourada e um cadeiral, atribuído ao italiano Luís Chiari. Completam o conjunto, alguns altares laterais de igual estilo e valia, um importante acervo de imagens sacras, bem ao gosto do século XVIII, um órgão de tubos e uma espaçosa sacristia com mobiliário de vinhático.

A extinção das ordens religiosas e as polémicas político-religiosas que marcaram a sociedade portuguesa na segunda metade do século XIX e primeiros decénios do século XX, haveriam de conduzir à degradação, ao desmantelamento da parte conventual e à ruína do que restou. Só a partir de 1974, por acção directa do actual Bispo D. Carlos Martins Pinheiro, é que se iniciaram as necessárias diligências que haveriam de conduzir ao restauro dos edifícios.



Conservam as duas igrejas e seus anexos um importante espólio de arte sacra, arqueológico e mesmo algumas peças que provêm de outros universos, como são a etnografia e a pintura.

A arte sacra distribui-se por dois conjuntos e não tem, pode dizer-se, uma ordem estabelecida. Espalha-se pela Igreja de Santo António dos Frades, sacristia, Igreja da Ordem Terceira, Sala Consistorial e salas anexas, numa disposição aleatória, mas que, na sua aparente anarquia, não deixa de ter uma certa funcionalidade. No geral são imagens em madeira, policromadas e estofadas em bom estado de conservação. O mesmo se poderá dizer da bela colecção de paramentos, alfaías e livros litúrgicos, resguardados e distribuídos pela sacristia da Ordem Terceira e Sala Consistorial. É nestas salas e naquelas que rodeiam a parte superior do claustro que se guardam algumas telas pintadas a óleo provenientes da Igreja Matriz, uniforme de gala e as insígnias daquele que foi um dos mais ilustres filhos de Ponte de Lima: o embaixador e poeta António Feijó.

A exclusividade religiosa do Museu viria a alterar-se no início da década de oitenta, do século passado, com a chegada do espólio das escavações

arqueológicas de Santo Estevão da Facha e com as peças de etnografia que foram ficando das exposições temáticas que se iam realizando, anualmente, por ocasião das Feiras Novas.

Nos últimos anos a secção arqueológica do Museu viu-se enriquecida com o espólio proveniente das escavações realizadas no Castro do Eirado na Correlhã, na Cividade de Vitorino das Donas, no Forno Cerâmico da Correlhã, na Villa Suevo-Visigótica da Quinta do Paço Velho da Facha e na Villa Romana de Rebordelo em S. Lourenço do Mato.

Desde a sua criação que o Museu e concomitantemente o Instituto Limiano, se debate com uma série de dificuldades, sendo as mais relevantes a falta de orçamento condigno e a inexistência de um quadro de pessoal capaz. A esta e outras dificuldades poderíamos juntar ainda a crónica ausência de um catálogo, temático-descritivo, voltado para as necessidades informativas mais presentes dos seus visitantes.





Sétima Arte em Ponte de Lima

O Largo Alexandre Herculano ou Largo da Além da Ponte ou, como a população local o costuma designar, simplesmente Largo, em contraposição da Rua (Manuel Lima Bezerra) e da Avenida (Conde da Barca), transformou-se em cenário cinematográfico, juntamente com outros locais, para a recolha de imagens destinadas ao filme *A Viagem de Carol* da responsabilidade das produtoras espanholas Aiete-Ariete Filmes S.A. e Sogecine – em co-produção com a produtora portuguesa TAKE 2000 Produção de Filmes, Lda –, sob a Direcção de Produção de D. Andrés Santana.

Assim, durante a realização das filmagens que decorreu em Outubro passado, a zona da Além da Ponte “mudou de cara” e muitos foram os Limianos que não resistiram em matar a curiosidade, deslocando-se ao local para admirar o excelente trabalho cénico realizado pelas diferentes equipas envolvidas.

A história do filme decorre na época da Guerra Civil Espanhola e todos os decors foram preparados para terem uma semelhança com Castela desse tempo – da casa senhorial ao tasco, passando pelos cartazes políticos da época.

A par disso, todos tiveram a oportunidade de observar de perto o trabalho de recolha de imagens para uma produção cinematográfica de grande nível que envolveu muitos figurantes locais.

O filme, com um excelente elenco de actores, foi dirigido pelo Realizador D. Imanol Uribe, um dos grandes nomes do cinema europeu que, conjuntamente com as produtoras citadas, obtiveram grandes distinções em que se destacam nomeações para os óscares da Academia de Hollywood para o melhor filme estrangeiro.

Deste Realizador, podemos citar filmes como *El Rey Pasmado* (1991) com 8 prémios Goya das 14 nomeações, *Días Contados* (1994) que obteve entre muitos outros prémios a Concha de Ouro para o melhor filme no Festival de San Sebastián e *Plenilunio* (2000) que participou no Festival de Cinema de Moscovo e obteve os Prémios Ondas 2000 para o Melhor Filme e Melhor Actriz. Aqui ficam apenas alguns dos galardões alcançados, pois a listagem é longa e exhaustiva para uma publicação deste tipo. Por último, uma palavra para a população que acolheu estas equipas com o maior agrado, não se sentindo importunada com os constantes incómodos que trabalhos deste género acarretam. Como sempre, Ponte de Lima e as suas gentes sabem receber.





Acção cultural Agosto 2001 a Janeiro 2002

Teatro Diogo Bernardes

No período de Agosto 2001 a Janeiro de 2002, decorreram no Teatro Diogo Bernardes 31 acções nas áreas da música, teatro, teatro para a infância, ballet, coros e jornadas temáticas.

O destaque pode situar-se na realização de 11 espectáculos para as Escolas EB 1 de todo o Concelho, com a Peça "O Gato que Queria ser Internauta", apresentada pela Companhia de Teatro do Noroeste. Para além destes espectáculos, passaram pelo Teatro Diogo Bernardes a Companhia de Teatro Galega Librescena com a peça "A Morte e a Donzela" e o Coro e Orquestra de Torrevieja - Alicante.

Continuamos a dar visibilidade a produções dos nossos vizinhos espanhóis, as quais tem primado pelo rigor e qualidade.

Torre da Cadeia Velha

Neste período a Torre da Cadeia Velha acolheu as exposições de pintura de André Shan Lima, Fernando Hilário, Albertina Bizarro, Mota Urgeiro, Marília Resende, Américo Carneiro e Mário Rocha.

Sendo este espaço o mais procurado pelos artistas plásticos é também o mais visitado.

Museu Rural

O Museu Rural é um dos nossos espaços mais visitados e procurados para visitas de estudo de escolas, sindicatos, centros sociais e turistas.

Paralelamente à exposição normal, foram realizadas exposições temáticas que completaram o ambiente dos objectos permanentes no espaço.

Foi assim que Mário Cid expôs os seus trabalhos de pintura com uma temática

essencialmente rural; a freguesia de Cabços teve patente a exposição do Samiguel com todos os elementos confeccionados com produtos agrícolas e Gualdino Costa apresentou os seus trabalhos de escultura em madeira cujo ambiente se articula com o Mundo Rural.

Capela das Pereiras

No âmbito das ofertas e actividades de Natal, foi relançado o desafio às escolas do 1º Ciclo para construírem presépios que posteriormente seriam expostos no espaço da Capela das Pereiras.

Este desafio foi aceite por algumas escolas e, tal como no ano 2000, todas as escolas do Concelho que se deslocaram ao Teatro Diogo Bernardes para assistir aos espectáculos realizados no mês de Dezembro, passaram pela Capela das Pereiras a fim de visitarem esta exposição.

Sala anexa à Delegação de Turismo

A Sala Anexa à Delegação de Turismo recebeu as exposições de Maria Alice Santos, Américo Carneiro e uma exposição temática ligada ao Natal.

Para além dos trabalhos que estão expostos em permanência nos períodos em que não há exposições específicas e que acolhem os visitantes que passam pela Delegação de Turismo, foram registados um número significativo de visitantes nas exposições atrás referidas.

Concerto Madredeus

No dia 2 de Setembro, no Campo do Arnado, pelas 22.00 horas, realizou-se um concerto com o Grupo Madredeus que contou com a organização e produção da Câmara Municipal de Ponte de Lima e com o apoio da Valima e do Programa ON-Operação Norte.

Este Grupo teve a sua actuação marcada para o mês de Julho mas, por motivos climáticos, não foi possível a sua realização. Após uma tournée por Itália, os Madredeus "aterraram" em Ponte de Lima para apresentarem em concerto os temas do seu último trabalho "Movimento", deixando na memória do público e, sobretudo dos Limianos, as imagens do rigor e da qualidade, tendo a plateia, no final, exigido a sua presença no palco para a apresentação de mais alguns temas, passando de uma hora e meia, inicialmente prevista, para duas horas de actuação.

Fica assim provado que Ponte de Lima, com a realização de um grande concerto anual, começa a marcar a rota de públicos que buscam a diferença e a qualidade e que os ecos destas realizações chegam a locais situados em todas as direcções geográficas, passando pelo Porto, Viana do Castelo, Braga, Orense, Vigo e outras. Com a presença de cerca de 2000 espectadores neste espectáculo, em condições de acomodamento confortável, o Campo do Arnado afirma-se como o espaço ideal para apresentação de grandes eventos culturais ao ar livre, pelo que a sua preservação deverá ser uma preocupação constante e, se possível, a criação de infraestruturas de apoio, tais como pontos de água, ponto de luz, bancadas móveis e sistema de vedação.

Centros Comunitários

Investir na acção social um pouco por todo o Concelho é uma aposta a que a Edilidade não se furta, pois o apoio à infância e à juventude e aos idosos e aos mais carenciados torna-se uma constante nas preocupações diárias do Executivo Municipal. Os Centros Comunitários, construídos a partir da dedicação e empenho das Fábricas das Igrejas das Freguesias com o apoio da Câmara Municipal e do Centro Regional de Segurança Social, têm sido uma garantia de êxito e sucesso no que diz respeito a esta política de acção e a Autarquia orgulha-se de ver a área concelhia beneficiada de estruturas que considera vitais para a qualidade de vida e bem estar da população.

Centro Paroquial Social de Fontão

O processo de construção, que foi acompanhado por Técnicos do Centro Regional de Segurança Social, desenvolveu-se ao longo das seguintes fases: programa preliminar, estudo prévio, projecto de execução e realização da obra.

A dimensão do empreendimento, no que respeita ao número de utentes, é de 30 no Centro de Dia, 12 no Mini-lar e 25+25 no ATL. A proposta, a nível urbano, procurou estabelecer a ligação entre a Capela de Nossa Senhora dos Remédios e a Igreja Paroquial, induzindo ao edifício uma clara determinação no plano urbano. A sua arquitectura aborda o tema da inter-relação de elementos próximos, simultaneamente distintos mas compatíveis, procurando resolver uma acopulação de equipamentos diferentes mas de gestão simultânea. O tema do edifício surge como elemento regulador urbano, estabelecendo uma continuidade de espaços continuamente dissociados, abordando, de forma notória, o tema do edifício/pátio.

Nele existe a procura de conciliar opacidades e transparências do objecto, abrindo ou encerrando espaços na medida das conveniências do programa proposto e das relações de privacidade que o mesmo implica e envolve.

Consolida a centralidade do lugar e a colmatção de espaços disponíveis sedimentando o material morfológico preexistente, optando pelo equilíbrio da horizontalidade pontuada.

Neste edifício é bem clara a opção por uma contextualização de contraste, rejeitando qualquer relação com a arquitectura envolvente.

Para a Fábrica da Igreja Paroquial de S. Tiago de Fontão aqui fica uma palavra de apreço pelo trabalho desenvolvido e, com inteira justiça, para a Direcção do Centro Paroquial Social, na pessoa do Presidente da Direcção, Reverendo Senhor Padre Dr. José Luís de Sousa Ribeiro.

Centro Paroquial e Social de Fornelos

Também este Centro Comunitário já se encontra em funcionamento na parte respeitante à primeira fase de execução do projecto. Nesta fase laboram os serviços do Centro de Dia, que também disponibilizam refeições, e uma pequena sala adaptada a ATL. Depois de todo o projecto concluído, o Centro prestará vários serviços essenciais para a freguesia – Centro de Dia, Mini-lar, Creche, Jardim de Infância e ATL. Localizado no centro da freguesia, o edifício encontra-se implantado em local amplo com vistas sobre uma deslumbrante paisagem. Os acessos actuais permitem uma acessibilidade muito boa que, para além do Centro, dão acesso ao adro da Igreja Paroquial que com ele confina. Por uma questão de insolação, o imóvel tem a sua fachada principal voltada para nordeste, ficando reservadas para sala de estar e sala de jantar as fachadas voltadas para nascente e sul.

Todo o empreendimento foi estudado de acordo com os espaços a utilizar, tendo em atenção a disposição da envolvente ao prédio, ficando acessível por bombeiros e outros serviços de segurança e apoio, visto confrontar directamente com a via pública e a disposição dos vãos exteriores ser localizada a mais de cinco metros dos edifícios vizinhos.

No que respeita ao espaço exterior, será



pavimentado em calçada à portuguesa para melhor manter o enquadramento no conjunto existente, sendo destinada uma área para ajardinamento, plantação de árvores de sombra e bancos de jardim. Também aqui uma referência muito especial para o trabalho da Fábrica da Igreja Paroquial de S. Vicente de Fornelos em prol do desenvolvimento da freguesia e para a Direcção do Centro Paroquial e Social na pessoa do Presidente da Direcção, Reverendo Senhor Padre Manuel António de Azevedo,

Centro Paroquial e Social de Rebordões Santa Maria

Neste caso presente, tratou-se da adaptação de um edifício, através de ampliação, que era utilizado como sala de espectáculos e local de convívio da população. Com essa ampliação, criou-se no piso 0 o Centro de Convívio ou Centro de Dia para os idosos da freguesia, com apoio de bar e instalações sanitárias adequadas. No rés do chão, instalaram-se todas as estruturas necessárias para o Jardim de Infância, equipamento dotado de todos os meios para assegurar um crescimento saudável da população infantil num claro investimento de apoio às crianças da localidade. Em espaço autónomo foi construída uma cozinha para confeccionar as refeições para os utentes do Centro de Dia e também para garantir o apoio domiciliário àqueles que, embora necessitem, não se podem deslocar ao Centro. Este equipamento é complementado por uma

despensa, contígua à cozinha e com acesso directo pelo exterior, para receber os géneros necessários sem perturbar o normal funcionamento dos serviços.

Para benefício do conjunto de utentes e do funcionamento regular do Centro, foi construída uma lavandaria - equipamento de primordial importância neste tipo de estrutura.

A abertura e activação do Centro de Dia está prevista para muito breve, encontrando-se o Jardim de Infância em pleno funcionamento depois de ter sido equipado convenientemente.

Como não podia deixar de ser, aqui fica o reconhecimento da Autarquia ao esforço da Fábrica da Igreja de Rebordões Santa Maria e ao Centro Paroquial e Social da freguesia, na pessoa do Reverendo Senhor Padre Filipe da Cruz Araújo.



Dia Europeu Sem Carros

22 de Setembro



fotografias: Rogério Lopes

oportunidade de redescobrirem a sua cidade/vila, os seus habitantes e o seu património histórico, num ambiente mais saudável e agradável e, por último, promover e melhorar a oferta de transportes colectivos.

Com a adesão a esta iniciativa, cada município comprometeu-se a cumprir alguns requisitos, nomeadamente através da implementação de uma medida de carácter permanente com vista ao favorecimento de uma mobilidade sustentável, critério este oficializado através da assinatura de uma Carta-Compromisso entre o Ministério do Ambiente e as respectivas Autarquias, cerimónia que decorreu em Aveiro, no dia 18 de Julho. A medida adoptada para Ponte de Lima consiste na utilização de veículos não poluentes nos circuitos do Centro Histórico (veículos eléctricos de quatro rodas, motocicletas e bicicletas de pedal assistido), implementada através do projecto "Vila Limpa".

O projecto "Vila Limpa" consiste num projecto piloto cuja sessão de apresentação decorreu na Torre da Cadeia Velha no dia 22 de Setembro, pela 12.00 horas, e que contou com a presença de Sua Excelência o Senhor Ministro do Ambiente, Eng.º José Sócrates. Resulta de um protocolo de colaboração estabelecido entre a Câmara Municipal de Ponte de Lima e a EDP - Electricidade de Portugal, S.A., ao abrigo do qual foram adquiridas quatro viaturas eléctricas que, conjuntamente com uma já existente, completam uma frota de cinco viaturas deste tipo.

Numa primeira fase experimental, estes veículos destinam-se essencialmente ao desenvolvimento de diversas tarefas da responsabilidade da Câmara Municipal,

Comemorou-se no dia 22 de Setembro, a nível nacional e em toda a Europa e pela segunda vez consecutiva, o Dia Europeu Sem Carros. A convite do Ministério do Ambiente, 51 cidades e vilas portuguesas aderiram a esta iniciativa, entre as quais a Vila de Ponte de Lima, em parceria com a Associação Empresarial e Comercial de Ponte de Lima.

Em linhas gerais, um evento desta índole tem como objectivos encorajar a adopção de comportamentos compatíveis com o desenvolvimento sustentável e em particular com a protecção da qualidade do ar e com a prevenção do efeito de estufa; promover oportunidades para as pessoas utilizarem um transporte alternativo ao seu carro; proporcionar aos cidadãos uma

Vila Limpa

Projecto

com o patrocinador



como sejam os serviços de fiscalização, a recolha de resíduos sólidos e a manutenção dos espaços verdes. Têm também como finalidade serem utilizados em visitas excepcionais ao Centro Histórico por entidades oficiais e ainda efectuem o transporte de pessoas e mercadorias, em particular pessoas com dificuldades de locomoção.

Numa fase posterior e dependendo do sucesso deste projecto piloto, prevê-se um reforço no recurso a este tipo de veículos, nomeadamente mais sofisticados e/ou de maior porte, para transporte urbano e outras funções (por exemplo no âmbito da limpeza urbana), assim como um incremento na oferta de um serviço de utilização generalizada.

Além da prestação de serviços públicos já referidos, o projecto "Vila Limpa" tem ainda como objectivo tentar envolver futuramente outras entidades no uso de veículos eléctricos, destacando-se a distribuição postal, a fiscalização e vigilância da PSP e a utilização empresarial. A título de exemplo, a EDP-Electricidade de Portugal, S.A., com a assinatura deste protocolo de colaboração, compromete-se a incentivar, futuramente, os seus serviços para a utilização de veículos não poluentes nas acções de manutenção e gestão da sua rede de distribuição de energia, que sejam necessárias efectuar dentro do perímetro do Centro Histórico de Ponte de Lima.

Este projecto permitirá reforçar a qualificação do Centro Histórico como pólo de excelência cultural, comercial e turística, na medida em que a redução na utilização de veículos de combustão se traduzirá não só em termos de preservação do património arquitectónico, mas também em

termos de benefícios na saúde pública e, igualmente importante, na prioridade dada ao peão. Poder-se-á afirmar que, a nível nacional, este constitui um caso exemplar visto ser ainda muito

reduzido o número de municípios com projectos semelhantes. Efectivamente, este projecto vem de encontro às directrizes traçadas para o Dia Europeu Sem Carros e espera-se que os resultados obtidos com esta experiência piloto contribuam significativamente para a implementação de outros de natureza semelhante previstos para a região.

A par da apresentação deste projecto e da assinatura do protocolo de colaboração mencionado, o dia 22 de Setembro foi ainda assinalado com a realização de outras actividades, tais como uma maratona de trotinetes, dirigida ao público mais jovem e um passeio de bicicleta pelos principais pontos de interesse da zona histórica da Vila. A organização deste último esteve a cargo do BATOTAS – Clube de Desportos Radicais de Ponte de Lima e contou com a adesão de cerca de oitenta participantes.

Decorreu também nos dias 22 e 23 uma exposição de veículos não poluentes comercializados por entidades privadas, no Passeio 25 de Abril, actividade integrada na comemoração do Dia Europeu Sem Carros.

Por forma a dar continuidade à iniciativa, no dia 23 e a título experimental, foi encerrado o Passeio 25 de Abril à circulação automóvel.



Maratona de trotinetes

Estão de parabéns os participantes na maratona de trotinetes que teve início às 10,30 horas do dia 22 de Setembro. A par das suas habilidades com este meio de locomoção, todos demonstraram estar conscientes dos problemas causados pelo uso dos carros e da importância da preservação do ambiente, o que dificultou a selecção dos vencedores. Para desempate, foi solicitado aos participantes que redigissem uma frase sobre este dia. Aqui ficam as frases vencedoras:

"Eu acho bem o Dia Europeu Sem Carros porque assim na Vila há menos poluição!"

"O Dia Europeu Sem Carros é um dia muito importante para o Ambiente no nosso País!"

"Devemos respeitar este dia para termos um mundo mais saudável e menos poluído!"



Ludoteca de Ponte de Lima

Tendo em vista a recuperação e preservação do edifício da antiga Escola Primária de Ponte de Lima, imóvel que evoca gratas recordações a muitos Municípios, a Câmara Municipal aderiu ao Programa de Preservação e Salvaguarda do Património Escolar Português.

Depois de efectuado o respectivo anteprojecto com o objectivo da realização da respectiva Proposta de Candidatura de Financiamento, passou-se à criação do Projecto, depois de analisados convenientemente diversos factores, nomeadamente o conhecimentos das características espaciais e construtivas do imóvel. A obra, em fase satisfatória de execução, prevê que, respeitando as características do edifício, se intervenha no sentido de adaptá-lo às suas novas funções, criando melhores condições de estabilidade e segurança, procedendo ao redimensionamento e refuncionalização dos espaços disponíveis, aumentando a área útil sem alterar volumetrias e valorizando o espaço exterior.

Existindo uma caixa de ar bem ventilada, com uma boa altura sob o soalho do rés do chão e tendo em vista que boa parte do imóvel se implantou através de um aterro, será este espaço transformado numa cave com ventilação directa pelo seu refundamento para criar amplas instalações sanitárias e zonas de arrecadação (dois espaços autónomos).

Será envidraçado o espaço coberto pelo telheiro que liga o edifício principal ao futuro bar, de forma a poder criar-se um logradouro coberto, essencial às actividades lúdicas durante o Inverno.

Uma vez que serão mantidas todas as paredes exteriores existentes e as estruturalmente fundamentais do interior – não se optou por realizar uma intervenção mais radical –, esse facto será condicionador do divisionamento adoptado nos vários pisos, o que se, por um lado, lhe confere alguma rigidez, mantém, por outro lado, a “memória” da vivência do equipamento, facilitando a intervenção estrutural. A escada interior será totalmente remo-

delada, aligeirando-a, modificando a sua configuração, de forma a dar-lhe um desenho mais ligado à simetria do imóvel.

Sendo desadequado e excessivo o “peso” que os pilares que suportam o telheiro apresentam, nomeadamente na relação com o edifício principal, serão os mesmos substituídos por outros de menor secção no mesmo material em que serão preenchidos os vãos deste espaço – perfis metálicos para pintar.

Em toda a restante intervenção, adoptar-se-ão desenhos e materiais consentâneos com os que são predominantes no imóvel, sobretudo a madeira.

Brevemente, Ponte de Lima irá dispor de um edifício de primordial importância no complementos das actividades lectivas e que proporcionará condições excelentes para a ocupação dos tempos livres, realização de actividades lúdicas e formação dos nossos jovens. De entre as muitas áreas que irá albergar, destaque para a Sala de Informática, Ludoteca, Sala Polivalente/Pátio Coberto, Bar, Biblioteca/Hemeroteca, Videoteca, Audioteca e Salas de Produção Audiovisual e Produção Gráfica.





Inauguração da Estátua da Rainha D. Teresa

Mais uma vez a Câmara Municipal levou a cabo as Comemorações do Dia de Ponte de Lima, celebrando o 4 de Março – data histórica que evoca a outorga do foral ao *lugar de Ponte* no longínquo ano de 1125.

Este ano as Comemorações tiveram início no dia 2 e prolongaram-se até à data da efeméride que teve o seu ponto alto com a Inauguração da Estátua da Rainha D. Teresa. Não podemos deixar de registar a Inauguração da Rua Dr. Cassiano Baptista – Médico e Autarca, realizada no dia 3 pela 10,00 horas, numa justa homenagem ao Cidadão e ao Homem que muitas e gratas recordações nos deixou.

Como é do conhecimento da maior parte da população, um grupo de cidadãos formou uma comissão que denominou por Comissão Promotora do Monumento à Rainha D. Teresa e lançou mãos à obra para concretizar um sonho ansiado por muitos Limianos – erguer uma estátua àquela que podemos considerar a Mãe de Ponte de Lima. Referência justa e muito especial não pode deixar de ser feita aos grandes mentores e obreiros desta Comissão – o Senhor Dr. Francisco Maia de Abreu de Lima, o Senhor Embaixador Dr. João de Sá Coutinho (Conde d'Aurora) e o Senhor Amândio de Sousa Vieira, fotógrafo,

que ainda há bem pouco tempo nos presenteou com uma obra dedicada a D. Teresa. Fica aqui bem expresso o agradecimento da Autarquia e de toda a População Limiana pelo esforço, dedicação e empenho que demonstraram para levar a cabo tão importante realização. O seu exemplo é digno do maior louvor e admiração. Que outros cidadãos sigam o seu exemplo no esforço de erguer bem alto o nome de Ponte de Lima e dos seus valores, que temos que recordar e perpetuar com convicção. A estátua é da autoria do Escultor Luís Filipe de Oliveira Valadares Lacerda, natural de Borba e, como pormenores de autoria limiana, a coroa e a cruz que ostenta ao peito da lavra dos Irmãos Armada.

No pedestal em granito podem ler-se três inscrições. Em frente:

D. Teresa

...E Fez Vila o Lugar de Ponte
Foral 1125

Nas partes laterais, à esquerda, numa alusão ao foral:

«Eu A Rainha Teresa
E Meu Filho o Rei Afonso
Firmamos esta carta por
Nossas próprias mãos»

À direita, retirado da *Mensagem*, o seguinte trecho alusivo à Rainha D. Teresa:

...Mãe de Reis e
Avó de Impérios,
Vela por nós!

Fernando Pessoa

Na Sessão Solene da Inauguração o Senhor Prof. Doutor Carlos Brochado de Almeida, Ilustre Arqueólogo, proferiu uma Conferência que abordou as origens da Vila de Ponte de Lima, a sua ligação ao Rio, os aspectos políticos e as vivências da época em questão e a importância vital do papel desempenhado por D. Teresa na formação do espaço que viria a dar origem a Portugal.

Antes, o Senhor Embaixador Dr. João de Sá Coutinho apresentou um pequeno historial de todos os trabalhos conducentes à concretização da obra, às dificuldades encontradas, às portas que se abriram à iniciativa e também, infelizmente em maior número, às que se fecharam. Como facilmente se depreende, foi uma tarefa árdua e de pleno empenhamento angariar os meios financeiros para levar a cabo a execução do Monumento. Por ser, também, de inteira justiça aqui fica o agradecimento sentido e meritório a todas as Pessoas e Instituições que, até ao momento, patrocinaram o Monumento. Espera-se ainda que algumas áreas da nossa sociedade não se alheiem de tal iniciativa e contribuam de forma generosa para esta homenagem que só honra o bom nome de Ponte de Lima.

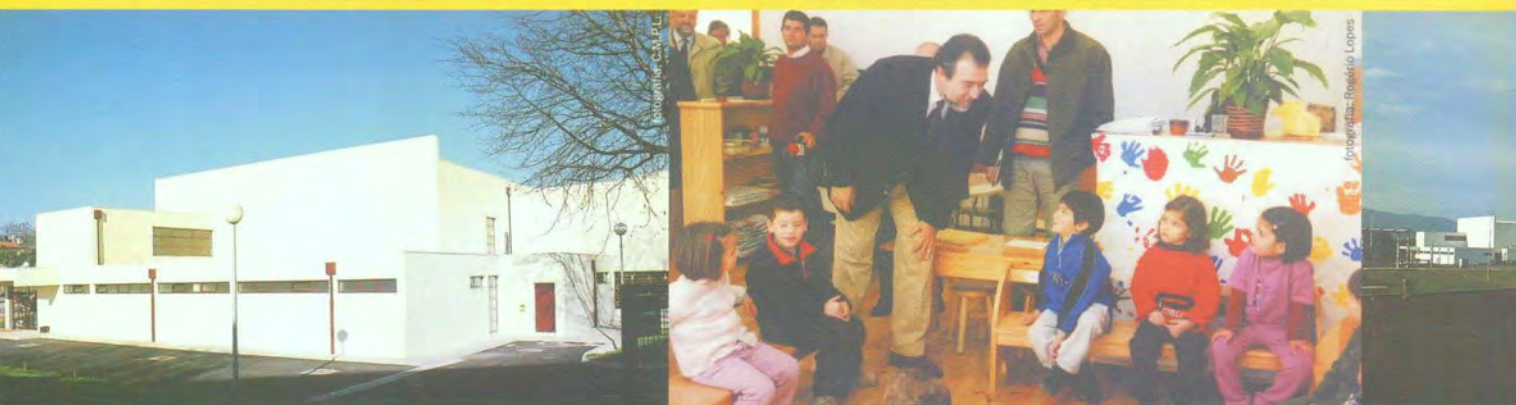




...AÍE DE REIS E
AVÓ DE IMPÉRIOS.
VELA POR NÓS !

FERNANDO PESSOA

Novas Estruturas Inauguradas



No dia 15 de Janeiro passado, Sua Excelência o Senhor Secretário de Estado da Administração Educativa, Prof. Domingos Fernandes, deslocou-se ao Concelho de Ponte de Lima para inaugurar duas novas estruturas educativas consideradas de vital importância para o desenvolvimento da acção educativa de Ponte de Lima.

Pavilhão Desportivo da Escola Básica 2.3 António Feijó

Esta estrutura, ansiada há longos anos pela Autarquia e pelos diversos responsáveis pela Escola, é finalmente uma realidade. Trata-se de um Pavilhão Desportivo moderno e com capacidade para as inúmeras actividades desportivas que o estabelecimento escolar pretenda levar a cabo, para além das actividades lectivas respeitantes à educação física dos alunos. É de salientar também que, com o novo Pavilhão em funcionamento, foi libertada a ocupação do Pavilhão Municipal por parte da Escola – a Câmara Municipal garante que toda a actividade lectiva dos alunos, na área da educação física, fosse realizada nas suas instalações para que não houvesse qualquer tipo de prejuízo na formação dos mesmos –, o que permite estudar a ocupação do Pavilhão Municipal por parte de outras escolas, instituições e Municípios.

Sem sombra de dúvida, podemos afirmar que este é um investimento de toda a necessidade para a comunidade escolar que tanto se bateu para ver dotada a Instituição por esta mais valia.

Centro Infantil de Ponte de Lima

Não podemos deixar de referir, também, a visita ao Centro Infantil de Ponte de Lima, outra estrutura que vai trazer novos horizontes para os encarregados de educação das crianças em idade pré-escolar residentes na área da Vila de Ponte de Lima. Estrutura moderna, que reúne todas as condições para efectuar um trabalho de elevado nível, em que a Câmara Municipal apostou para garantir que as expectativas e os anseios de um número significativo de cidadãos não se vissem goradas. Esta estrutura já foi convenientemente apresentada no número 14 de Ponte de Lima – *Boletim Municipal*.

Escola Básica 2.3 da Correlhã

Por último, e de não menos importância, foi inaugurada a Escola Básica 2.3 da Correlhã que se encontrava já há muito em fase de instalação.

Este equipamento, dotado com todas as condições para o exercício das actividades escolares, veio preencher um vazio que as populações daquela área há muito reivindicavam.





Centro Escolar de Vitorino de Piães



Fotografia: C.M.P.L.

Localizado numa zona privilegiada da freguesia da Correlhã, o novo edifício escolar deu já as provas necessárias para garantir que, no futuro, os alunos daquela freguesia e das confinantes não terão de se deslocar para a Vila ou para outras freguesias a fim de receberem os ensinamentos que os tornarão uma geração válida e que garantirá o futuro.

Felicitemos a Comissão Instaladora da Escola que não se poupou a esforços para o êxito de todo o trabalho que é colocar um estabelecimento de ensino em funcionamento.

Finalizando, Ponte de Lima pode orgulhar-se de ter, actualmente, estruturas de ensino congéneres um pouco disseminadas por todo o Concelho – Vila (duas), Freixo, Arcozelo, Correlhã e, em Arca, a Escola Profissional de Agricultura e de Desenvolvimento Rural de Ponte de Lima – o que permite estabelecer uma acção séria e responsável no que diz respeito à descentralização da actividade escolar, facultando uma política de ensino credível e que, no futuro, dará os seus frutos.

Encontra-se em adiantada fase de execução esta estrutura que virá colmatar muitas das necessidades escolares da zona de Vitorino dos Piães.

O novo imóvel será composto por oito salas de aula para o ensino primário e quatro destinadas ao ensino pré-escolar, com as respectivas estruturas de apoio, zonas de arrumos e recreios independentes, para além dos espaços que adiante daremos referência.

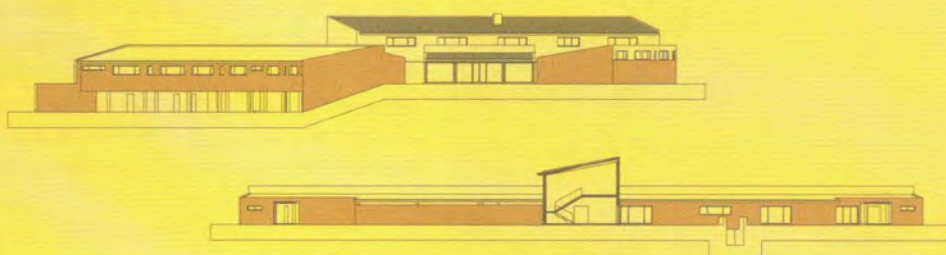
O edifício desenvolve-se ao longo do terreno de forma a tirar o máximo proveito da topografia do local. Para além da entrada principal existem mais duas – uma de serviço e outra de acesso ao polidesportivo. Este está associado a um núcleo de balneários exteriores à escola e encontra-se a uma cota diferente da restante construção. Este conjunto de factores irá permitir o funcionamento do equipamento de várias formas sem nunca comprometer o normal funcionamento do Centro. Os balneários localizam-se por baixo do corpo principal das salas de aula de ensino primário. Os acessos do Centro Escolar a este espaço são feitos através de uma rampa exterior e escadas interiores e o espaço restante dará forma ao recreio coberto.

A entrada principal do edifício é feita através da zona administrativa, onde são encaminhadas à partida as crianças do ensino primário e do infantário. O infantário terá um recreio próprio e fechado, tipo claustro, de forma a facilitar a vigilância por parte dos educadores, sendo fechado o acesso ao mesmo às crianças que frequentam o ensino primário.

Também o refeitório ficará dividido em dois núcleos, separados pelo espaço da cozinha. Este tipo de divisão será também realizado na biblioteca, de forma a respeitar os espaços destinados aos diferentes níveis de ensino.

Um terceiro elemento complementar no que respeita à vertente desportiva será um mini-ginásio que permitirá o desenvolvimento de muitas actividades de carácter lúdico e, como é óbvio, desportivo. Finalmente, a zona administrativa será composta pela secretaria, salas de professores e salas de reuniões.

O átrio da entrada ficará intimamente ligado a esta zona de forma a facilitar a sua vigilância e até o atendimento aos pais e pessoas estranhas ao Centro Escolar. O espaço de chega a este átrio irá conter alguns lugares de estacionamento destinados aos professores e outros funcionários.





Ruralidade



Vinho Verde



Tradição



Solares

Novas Viaturas ao Serviço do Município



fotografia: C.M.P.L.



fotografias: Rogério Lopes

O crescimento das solicitações efectuadas por várias Instituições ligadas à Cultura e ao Desporto e, principalmente, as necessidades das Escolas EB1 do Concelho no que respeita a deslocações dentro e fora da área concelhia, visitas de estudo e, também, possibilitar o transporte em boas condições de conforto e segurança das crianças para as Piscinas Municipais e para as visitas constantes à Biblioteca Municipal, obrigaram à aquisição de um novo autocarro de 51 lugares.

Este equipamento, como se disse, terá como principal função servir as Escolas EB1 e os Jardins de Infância podendo, entretanto, ser disponibilizado para outras instituições que o solicitem e que justifiquem a sua utilização.

Realce para a decoração exterior do mesmo que pretende levar a imagem de Ponte de Lima, em variadíssimos aspectos, para todo o lugar onde se desloque, contribuindo desta forma para uma melhor e maior divulgação das potencialidades do nosso Concelho. Para a área da limpeza urbana, foi adquirida uma Auto-Varredora com Aspiração, viatura que vai prestar um enorme contributo para a limpeza e manutenção da área urbana de Ponte de Lima. Com este equipamento a trabalhar regularmente, Ponte de Lima continuará a orgulhar-se em ser uma das localidades mais limpas do País. Também para a área da limpeza, mas no presente caso respeitante à Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos, foi adquirido um Camião de Recolha de Lixo de 20 metros cúbicos de duplo eixo. Esta viatura é de primordial importância, uma vez que o aumento de resíduos é cada vez maior e havia necessidade de um equipamento com mais capacidade que efectuasse a recolha e o respectivo transporte para o aterro sanitário de Vila Fria.

Não podemos deixar de fazer um alerta a todos o Municípes para a necessidade que todos temos em colaborar no que respeita ao lema Reduzir – Reutilizar – Reciclar. Os custos com a recolha de resíduos sólidos são muitos e todos os apelos para a consciencialização dos cidadãos para reduzir os mesmos tem que ser uma constante por parte da Câmara Municipal. Repare-se que só em 2001 foram gastos mais de 123 mil contos com a recolha de lixo - média de 340 contos por dia...

Muitas vezes deitamos para o lixo aquilo que nos faz falta ou que ainda pode ter muita utilidade. Exemplo disso fica também registado nas páginas do *Boletim Municipal*. Recentemente, um rádio foi encontrado num contentor numa freguesia do Concelho. Retirado do mesmo e depois de uma pequena limpeza e alguns reparos técnicos de pouca monta, o rádio, abaixo documentado, ficou a funcionar na perfeição e é, sem sombra de dúvida, um elemento decorativo bastante agradável e que muitos de nós gostaríamos de ter em nossas casas.

Guarda o que não presta, tens o que te faz falta.





fotografia: C.M.P.L.

Arranjos Urbanísticos

A melhoria da qualidade de vida dos cidadãos traduz-se, muitas das vezes, pela criação de melhores e maiores condições de bem estar e de um ambiente salutar que permitam que o dia a dia dos Munícipes seja, cada vez mais, de acordo com os seus anseios. Claro está que nem sempre devemos ver a qualidade de vida directamente ligada às grandes estruturas e, quase sempre, pequenos pormenores que passam despercebidos tornam todo o ambiente que nos envolve mais saudável e aprazível. Uma papeleira no lugar certo, um banco que nos permite o pequeno descanso, um passeio mais cuidado, uma floreira que embeleza um recanto...

A Autarquia, consciente da importância destes pormenores e implementando uma acção constante no que respeita à manutenção e preservação de alguns aspectos mais característicos e relevantes do Centro Histórico, irá apostar permanentemente na melhoria desses pequenos grandes pormenores que fazem do Centro Histórico de Ponte de Lima um lugar único e um exemplo a nível nacional.

Trazemos a este *Boletim* três exemplos recentes na valorização do Centro Histórico. O primeiro é a iluminação do passeio pedonal que liga a Ponte Romana ao Centro Náutico, na margem direita do Lima. Trata-se, sem dúvida, de uma melhoria significativa para todos que se passeiam no local durante a noite e trouxe um valor adicional no que concerne à paisagem nocturna de Vila de Ponte de Lima pelo que consideramos este investimento uma aposta ganha e um exemplo a seguir noutros locais estratégicos. Em segundo lugar, o painel de azulejos colocado ao cimo da Rua Formosa, num belíssimo recanto que a recente intervenção criou, é também uma mais valia para a localidade. O painel, em que o artista Álvaro Rocha apresentou uma alegoria à temática jacobea através daquilo a que chamou os Cavaleiros de Santiago, torna o local mais atractivo e prazenteiro e contribui para um melhor conhecimento dos nossos valores históricos e patrimoniais. Consideramos, também, esta acção como um exemplo a seguir noutros pontos do Centro Histórico de forma a dar a conhecer e a divulgar alguns aspectos de primordial importância para o conhecimento da História Limiana. Por último, destacámos a colocação de um Pelourinho junto ao Passeio 25 de Abril, construído a partir do fuste original, oferecido à Edilidade pela Senhora D. Maria Fernanda Cardoso Lima, esposa do então Senhor Vereador Álvaro de Lima Alves de Matos (Acta de Sessão da Câmara Municipal de 20 de Maio de 1987), e de cópias exactas das restantes peças, esculpidas no granito pelos conceituados artesãos e rendilheiros da pedra Irmãos Sequeiros de Calheiros (Pedras Sequeiros). Este melhoramento permitiu tornar público e dar dignidade ao velho fuste do Pelourinho que, durante séculos, representou o instrumento e símbolo da jurisdição municipal. Miguel Roque dos Reis Lemos, em *Anais Municipais de Ponte de Lima*, diz que a antiga picota foi substituída por um Pelourinho, levantado extra-muros, no areal, defronte da porta do Postigo e Rua de S. José, quase alinhado com a torre de S. Paulo, modernamente da Expectação.

Era uma alta e grossa coluna, singela, com um capitel apilarado e Escudo de Armas do reino: tinha por coroa uma Esfera Armilar de ferro e, na base, uma corrente e pescoceira ou coleira, também de ferro.



fotografias: Rogério Lopes



Toponímia de Ponte de Lima

I - Levantamento Toponímico

II - Estudo Toponímico



Câmara Municipal editou este precioso conjunto de dois trabalhos que, pelos respectivos conteúdos, trazem-nos novas e preciosas achegas para a compreensão do Concelho de Ponte de Lima no que respeita à história medieval, à arqueologia, à toponímia - como não podia deixar de ser -, à geografia, à geologia, ao estudo documental e a um número significativo de temáticas que cada vez são mais estudadas.

Esta obra, com um grafismo inovador e uma apresentação de elevada qualidade, é assim prefaciada por João Gomes d'Abreu, Director do Arquivo de Ponte de Lima: *Com este trabalho, o Arquivo de Ponte de Lima inicia a publicação de uma série paralela e complementar do seu Boletim anual, que permite descongestionar o projecto editorial inicialmente concebido pela Câmara Municipal de Ponte de Lima com o objectivo de seleccionar, tratar e divulgar toda a informação considerada relevante para a História antiga e recente deste Concelho. Esta nova série, designada "Estudos e Documentos", não se pauta pela periodicidade, regendo-se, sim, por critérios de oportunidade no contributo para um melhor conhecimento da História de Ponte de Lima - das fontes documentais e da sua interpretação. Intitula-se este trabalho Toponímia de Ponte de Lima e integra duas partes distintas mas complementares entre si, ambas fruto de investigação aturada que consumiu largos anos de pesquisa e análise dos seus Autores - o Levantamento Toponímico e o Estudo Toponímico. O primeiro, o Levantamento Toponímico, foi levado a efeito pelo Padre António José Baptista, que pacientemente recolheu*

as designações em uso e em desuso de localidades, de arruamentos, das inúmeras parcelas que resultam do complexo retalhamento fundiário do nosso Concelho, percorrendo, anos a fio, as cinquenta e uma freguesias que o compõem. Este trabalho, que o Arquivo de Ponte de Lima a pouco e pouco foi publicando, sai agora por inteiro, convenientemente revisto e actualizado. O segundo, o Estudo Toponímico, da autoria do consagrado investigador Dr. Armando de Almeida Fernandes, é uma compilação ordenada de todos aqueles topónimos, com a valiosa interpretação da etimologia e da sua evolução semântica. Fica-nos agora a questão - Para quê? Três argumentos são suficientes para justificar a iniciativa - satisfazer a curiosidade e reforçar o apego ao seu património cultural; disciplinar a utilização dos topónimos e refrear a imaginação dos neólogos; contribuir com informação segura para o progresso do conhecimento, nomeadamente no auxílio de historiadores e de geógrafos. Creio que Ponte de Lima ganhou muito com esta obra. Tenhamos por isso consciência da dívida de gratidão aos seus Autores. O conjunto pode ser adquirido na Biblioteca Municipal ao preço de 59,96 euros. Com pesar, não podemos deixar de referir aqui a notícia do falecimento do Dr. Armando de Almeida Fernandes ocorrida em Fevereiro último - uma grande perda para a cultura nacional, pois Almeida Fernandes foi e será sempre um dos maiores estudiosos e conhecedores da história medieval portuguesa e um grande filólogo.



A Revolta da Maria da Fonte Bocage no seu Tempo

Editados pelas Edições Ceres, Luís Dantas, autor Limiano de obras tão diversas como *Pedras Verdes* (1970), *Bolero* (1974) e *Ponte de Lima na Revolução de 1383* (1993), presenteou-nos com estes dois trabalhos que são fruto de aturado esforço e investigação.

No primeiro, apresenta-nos um estudo sobre aquela revolução, com todas as questões políticas e sociais que a mesma implicaram, numa forma tão peculiar de escrever que não resistimos reproduzir o seguinte texto:

As marchas esbarrigadas dos pobres de quinteiro continuam, deixam nos atalhos e nos caminhos, nos adros das igrejas e nas praças, nas campanas e nos tambores, nas cornetas e nas faíscas de tacholas dos tamancos, o rasto e o som de uma autêntica insurreição popular. Na capital, os políticos ordeiros, inspirados em preceitos que são os do seu tempo e do seu meio social, apontam o dedo a uma revolução «mui diferente das outras; porque é uma revolução de saco ao ombro, e roçadoura na mão, para atacar a propriedade e queimar os cartórios». [...] Mais não seria de esperar do homem simples do campo, do povo rural ou urbano «tão ignorante dos seus direitos, dos seus interesses e da sua dignidade como o estavam no tempo em que os soldados de D. Pedro IV se batiam pela liberdade que não sabiam amar, e pela Carta, que mal sabiam ler».

No segundo, traça-nos o perfil de Bocage integrado no seu tempo. Como dizia David Mourão-Ferreira, Bocage *permaneceu, portanto, um típico produto de transição. Com um pé nos degraus da Arcádia, com outro suspenso ante os abismos enigmáticos do futuro, a sua posição, de*



tão instável, tão depressa nos comove como logo nos impacienta.

Luís Dantas dividiu este trabalho em três partes que bem ilustram toda a vida fascinante do grande poeta: Lisboa no Século XVIII, De Lisboa à Índia e A Boémia Literária e os Últimos Versos. Finaliza com uma Antologia Breve e com a extensa bibliografia a que se obrigou para dar a lume este interessante estudo.

Paisagem Protegida das Lagoas de Bertandões e S. Pedro d'Arcos

Caracterização ambiental e sócio-económica.

Infra-estruturas

Esta publicação, da responsabilidade editorial da Câmara Municipal de Ponte de Lima e com coordenação da Comissão Directiva da Paisagem Protegida das Lagoas de Bertandões e S. Pedro d'Arcos, apresenta-nos este espaço, de notório interesse ambiental e educativo, de uma forma técnica e científica pois, segundo as palavras de Afonso Costa, Presidente da referida Comissão, *queremos contribuir activamente dentro das nossas competências e possibilidades, para a formação de uma nova consciência e ética ambiental, assegurar a preservação do ambiente, assim como organizar e promover a sua defesa e a dos recursos naturais.*

Nas Notas Introdutórias são apresentadas a localização e limites, a descrição da área, o enquadramento na bacia hidrográfica, os estatutos de protecção e os regimes de propriedade.

As características físicas – clima, geologia e geomorfologia, solos, hidrologia e regime hídrico –, a flora e a fauna compõem o capítulo respeitante à Carac-

terização Ambiental.

No que concerne à Caracterização Sócio-Económica, o capítulo descreve as actividades humanas – sector agrícola (pecuária e siveicultura), turismo, recreio e lazer, caça e pesca, educação e investigação e aspectos económicos –, aspectos estéticos e paisagísticos e valores patrimoniais e arqueológicos.

A obra encerra com os respectivos Anexos – inventário da flora, inventário das espécies de peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos – e a apresentação das Infra-Estruturas projectadas para a área – ordenamento de acessos, zona de chegada, acesso nascente, Centro de Interpretação Ambiental (obras e apetrechamento), percursos, Parque de Merendas e Centro de Acolhimento da Quinta de Pentieiros.

O Mistério da Estrada de Ponte do Lima

António Feijó e Eça de Queiroz

A. Campos de Matos, um dos maiores especialistas nacionais na vida e obra de Eça de Queiroz e ligado por traços familiares a Ponte de Lima, acaba de publicar, numa edição Livros Horizonte, o título epigrafiado que nos permite um melhor e maior conhecimento de António Feijó. Ao longo deste curioso trabalho, com apresentação gráfica esmerada e de muito bom gosto, o Autor mostra-nos algumas facetas menos conhecidas de António Feijó, as suas relações com os homens de letras da época, nomeadamente Eça de Queiroz que, tal como Junqueiro, o denominava o *opíparo Feijó*, e apresenta-nos a célebre "História dos Carecas" de Faldejeães ou o "Mistério da Estrada de Ponte de Lima".



Valendo-se da correspondência de António Feijó – são apresentadas cinco cartas inéditas para Luís de Magalhães e para o Ministro dos Negócios Estrangeiros – e, principalmente de jornais da época, A. Campos de Matos retrata-nos aquele episódio que tanta tinta fez correr em Ponte de Lima em 1880. A obra inclui também o texto da curiosa carta, dirigida a João Gomes de Abreu de Lima, a desvendar todo o "mistério", uma antologia poética e uma cronologia bio-bibliográfica de Feijó.

Quanto à "História dos Carecas", o seu início, reza assim:

Um homem a cavalo vai pelas duas da manhã de Ponte do Lima para Coura, pela Estrada de Faldejeães, depois de atravessada a velha ponte, quando é alertado pelos gritos de alguém que jaz na berma da estrada amarrado de pés e mãos, a pouca distância da casa das senhoras Gama (Casa da Ferreira). Tem o rosto desfigurado e deita sangue pela boca. Parece moribundo. O cavaleiro apeia-se, para socorrê-lo, mas subitamente sente no pescoço um objecto metálico. Volta-se e vê uma mulher mascarada e completamente careca que lhe aponta ao peito um florete. A seu lado um homem igualmente mascarado e careca, num francês de acento espanhol, ameaça-o com um revólver, de sofrer o mesmo destino do «traidor» que ali jaz, se tentar resistir. A um apito seu, vários mascarados carecas arrastam o moribundo, desaparecendo na noite.

Se quer saciar a sua curiosidade, leia o resto da história neste precioso contributo dado a Ponte de Lima por A. Campos de Matos.



Vale do Lima

Um rio dois países

Numa edição patrocinada pela VALIMA – Associação de Municípios do Vale do Lima, a ADRIL – Associação do Desenvolvimento Rural Integrado do Vale do Lima levou ao prelo este trabalho, coordenado por Eduardo Pires de Oliveira e que conta com colaborações ilustres em muitas e variadas temáticas.

Esta obra complementa-se com o volume do Vale do Lima espanhol, da responsabilidade da ADIM, associação responsável pela gestão do Programa Leader naquela região da Galiza, e pelos curiosos mapas que o conjunto dos dois tomos abarca. Nas palavras de apresentação do tomo português, diz Francisco Calheiros: *É aceite e facilmente entendível que as bacias hidrográficas são espaços naturais que propiciam uma identidade civilizacional, que se vai fortalecendo com o relacionamento entre povos que partilham afinidades, costumes e vizinhança ou que contribuem como fornecedores ou receptores de bens e serviços num espaço comum.*

Mas este processo que o tempo consolida e apura, ainda se ressent de imposições que perturbam a sua natureza e contrariam o seus destinos. Assim sucedeu neste Vale do Lima, grosseiramente talhado por conveniências políticas há quase mil anos, mas que ainda hoje fala a mesma língua e comunga os mesmos sentimentos.

O Instante é a Tua Face do Poema

Mais um livro de poesia de Amândio Sousa Dantas numa edição Edições Ceres. Valemo-nos de parte do Prefácio, da autoria de Daniel Lacerda, intitulado *A poesia ética e diáfana de Amândio de Sousa Dantas*, para apresentar aos leitores de *Ponte de Lima - Boletim Municipal* esta obra:

O trajecto poético de Amândio de Sousa Dantas aporta neste novo livro, O Instante é a Tua Face no Poema, a novos mares, a um cosmos de conceitos e imagens não só renovado, como transplantado já noutra vertente de preocupações. Aí encontramos a presença (muito constante) do tempo, não só numa fixação nostálgica (como acontecera nos seus primeiros livros concebidos na Alemanha), mas antes em novos cambiantes de afirmação como a alusão à sua brevidade, sua fluência (lembrando discretamente a temática horaciana ou de Ricardo Reis do carpe diem). Outra metamorfose se dá com inesperadas imagens tiradas da excelsa natureza (à qual consagra mais lugar nas últimas recolhas poéticas), ora ganhando asas metaforizada, ora na sua originalidade de doce seio envolvente. [...] O narrador conduz-nos através de uma selecção de escolhas de âmbito sensual e sobretudo ético e filosófico, por vezes de sentido enigmático ou iniciático perante o mistério do Ser.

Ponte de Lima

Aguarelas de Fernando Hilário

A Câmara Municipal editou, em Setembro passado, uma excelente gravura que inclui um precioso conjunto de reproduções de aguarelas de temática Limiana do artista plástico Fernando Hilário. Impresso em cartolina de excelente qualidade, este trabalho contou com a colaboração de Joaquim Jorge, responsável pelo arranjo gráfico que contribuiu para o êxito do produto final.

O património arquitectónico do Concelho é o alvo deste trabalho e muitos são os monumentos inseridos na gravura – à volta da Ponte estão os Solares (Casa de Nossa Senhora da Aurora, Casa da Garrida, Castelo de Corutelo, Paço de Bertandos), as Igrejas e Capelas (Espírito Santo, em Moreira, Anjo da Guarda, Capela das Pereiras, Santo Abdão, na Correlhã, Igreja Matriz de Ponte de Lima), o Chafariz Nobre, o Cruzeiro de S. Pedro de Arcos, o Convento de Refoios, o Paço do Marquês, os Paços do Concelho, entre outros –, que transformam o trabalho num curioso documento iconográfico de Ponte de Lima. A tiragem de 2000 exemplares foi dividida em 10 séries, sendo os mesmos numerados de 1 a 200 por série e autenticados e assinados pelo autor.

Os interessados na sua aquisição podem fazê-lo na Biblioteca Municipal pelo preço de 24,94 euros.

Novos Eleitos

De forma a registar nas páginas de *Ponte de Lima - Boletim Municipal* os resultados eleitorais das últimas Eleições Autárquicas, realizadas a 16 de Dezembro de 2001, bem como a listagem dos cidadãos que terão a seu cargo os destinos do Concelho de Ponte de Lima, apresenta-se seguidamente uma breve súmula.

Assembleia Municipal

Partido Popular (CDS/PP) 14 315

Partido Social Democrata (PPD/PSD) 7 523

Partido Socialista (PS) 4 197

Coligação Democrática Unitária (PCP/PEV) 1 165

Eleitos

Abel Lima Baptista (CDS/PP)
 António Carvalho Martins (PPD/PSD)
 Filomena Maria Guerra Quintela de Freitas Leite (CDS/PP)
 Adelino Tito Vieira Barros de Moraes (CDS/PP)
 José Cândido de Araújo Rodrigues (PS)
 Manuel Trigueiro da Rocha (PPD/PSD)
 António Joaquim Mimoso de Moraes (CDS/PP)
 Abel Nunes Lopes (CDS/PP)
 António Manuel Amorim da Silva (PPD/PSD)
 Sérgio Sousa Rodrigues (CDS/PP)
 João Pires Morgado Barbosa (PS)
 Adelino Adolfo Rodrigues de Oliveira (CDS/PP)
 Manuel Joaquim Martins Parente (PPD/PSD)
 Miguel António Bacelar de Sousa Pires da Silva (CDS/PP)
 Rosa Fernanda Silva dos Santos Barros (CDS/PP)
 Luís de Magalhães Reynolds de Abreu Coutinho (PPD/PSD)
 Maria da Conceição Fernandes Mota Soares Brito (CDS/PP)
 António Montenegro da Cunha Fiúza (PS)
 Manuel Fernandes Amorim (CDS/PP)
 Alípio Gonçalves de Matos (PPD/PSD)
 Maria da Glória Correia Varajão Alves (CDS/PP)
 Domingos Gonçalves Bezerra (PCP/PEV)
 Carlos Manuel Pereira de Lima Correia (CDS/PP)
 Manuel Pereira da Rocha Barros (PPD/PSD)
 José Manuel Vieira Ribeiro (PS)
 António Rodrigues Lopes (CDS/PP)
 Óscar de Passos Barros Ferraz (CDS/PP)
 João Maria de Matos Carvalho (PPD/PSD)
 Hélio Lucas Fernandes de Araújo (CDS/PP)
 António Pedro dos Santos Malheiro Peixoto (CDS/PP)
 João Pedro da Silva Saraiva (PS)
 Luís Filipe Jesus Vieira de Barros (PPD/PSD)
 João Manuel Alves de Castro (CDS/PP)
 António Lopes Correia (CDS/PP)
 José Matos de Melo (PPD/PSD)
 Ana Maria Lemos Antunes da Silva (CDS/PP)
 Maria Teresa Alves F. Gonçalves M. Semedo (PS)
 João Carlos Brandão Gonçalves (PPD/PSD)
 Carlos Fernando Gonçalves da Silva (CDS/PP)
 Aníbal Adolfo da Cunha Pinto (CDS/PP)
 António Pedro Martins Ligeiro (PPD/PSD)
 Sérgio José Lima Saraiva (CDS/PP)
 Maria Alberta Mimoso Martins (PS)
 João Rodrigues da Costa de Távora (CDS/PP)
 Cândido Gonçalves Monteiro (PCP/PEV)
 José António Fernandes da Silva (PPD/PSD)
 Irene Maria Antunes Alves Amaral (CDS/PP)
 José Fernando Pereira de Abreu (CDS/PP)
 Alberto Rui Ferreira de Magalhães Dias (PPD/PSD)
 Álvaro Fernandes Mota (CDS/PP)
 João Pereira Vieira da Silva (PS)
 Paulino Manuel Martins da Silva (CDS/PP)





Câmara Municipal

Ponte de Lima Nossa Terra (NT) 16 326

Partido Social Democrata (PPD/PSD) 6 727

Partido Socialista (PS) 3 306

Coligação Democrática Unitária (PCP/PEV) 1 162

Eleitos

José Daniel Rosas Campelo da Rocha (NT)

Victor Manuel Alves Mendes (NT)

João do Nascimento Pereira da Mota (PPD/PSD)

Gaspar Correia Martins (NT)

Francim Alves Castro e Sousa (NT)

Luís Filipe Martins Alves da Silva (PPD/PSD)

Agostinho Boalhosa de Freitas (PS)

Presidentes das Juntas de Freguesia

Anais João Moreira da Silva (PPD/PSD)

Arca João Paulo Pinto Pereira Antunes (NT)

Arcos António Pereira da Rocha (NT)

Arcozelo Manuel Alves Soares (PS)

Ardegão António Ferreira de Sousa (NT)

Bárrio Fernando Pereira Calheiros (NT)

Beiral António Abreu Fernandes (NT)

Bertiandos Alípio Rodrigues Correia Lopes (NT)

Boalhosa Armindo Folha Pinheiro (NT)

Brandara Luís Fernandes Vaz (PS)

Cabaços António Aníbal Pinto da Silva (NT)

Cabração Maria de Fátima Fernandes Amorim Lopes (NT)

Calheiros Eduardo Martins de Sousa (PS)

Calvelo José Gonçalves Correia (NT)

Cepões João Pereira da Cunha (NT)

Correlhã Armando de Sousa Pereira (NT)

Estorãos José Gonçalves Araújo (PPD/PSD)

Facha Joaquim Orlando Lima Cerqueira (PPD/PSD)

Feitosa António Pereira da Costa (NT)

Fojo Loba António Lago Dantas de Macedo (NT)

Fontão José Martins Pires da Silva (NT)

Forneiros Júlio de Lima da Costa Pinheiro (NT)

Frelxo José Maria Magalhães da Silva (NT)

Friastelas Valdemiro Francisco Lopes (NT)

Galfar Marcelino Borges Cabeças (NT)

Gandra José Maria Gomes Fernandes (NT)

Gemieira António Sá Matos (PPD/PSD)

Gondufe Manuel Sá Batista (NT)

Labruja João de Matos Pinto (NT)

Labrujó Maria Teresa Cerqueira Moreira (NT)

Mato Graciano Taveira Barbosa (NT)

Moreira Manuel Matos Lima (NT)

Navió Manuel António Correia Batista (NT)

Poiães António Fernando Batista Gonçalves (NT)

Ponte de Lima Abel Coelho da Silva Braga (PPD/PSD)

Queijada João Passos Pereira Rodrigues (NT)

Rebordões Santa Maria António Fernandes Gonçalves de Oliveira (NT)

Rebordões Souto Domingos Oliveira Vieira (NT)

Refoios Carlos Alberto da Silva Pereira (NT)

Rendufe Manuel Matagueira Pereira (NT)

Ribeira Aníbal Lopes Amorim (PS)

Sá Ventura Coelho de Matos Pinheiro (NT)

Sandiães Domingos Filipe Gonçalves Dias (NT)

Santa Comba Vitor Manuel Matos da Cunha (NT)

Santa Cruz Manuel Orlando da Silva Martins (PS)

Seara Cândido Carvalhosa Afonso (NT)

Serdedelo João de Matos Fiúza (PPD/PSD)

Vilar das Almas Carlos Alberto Cunha Moreira (NT)

Vilar do Monte Alcides Pereira da Cunha (NT)

Vitorino das Donas António Cerqueira Dias de Carvalho (PPD/PSD)

Vitorino dos Piães Luís Manuel Chagas Lima (NT)



Ponte de Lima

na Bolsa de Turismo de Lisboa



fotografia: C.M.P.L.

Decorreu entre 23 e 27 de Janeiro, na Feira Internacional de Lisboa, aquele que é considerado o maior certame do sector turístico realizado em Portugal e um dos maiores da Europa – a BTL / Bolsa de Turismo de Lisboa.

A promoção de Ponte de Lima perante um número elevado de profissionais da área do turismo, o acolhimento e a prestação de informações aos milhares de visitantes, a divulgação dos nossos valores culturais e etnográficos, a publicitação das muitas e diversificadas ofertas turísticas de que Ponte de Lima se orgulha, a disponibilização dos produtos regionais e artesanais, foram alguns dos factores que motivaram esta participação que pode ser considerada de total êxito.

O stand apresentado tinha como principal temática a ruralidade, representando uma adega regional com ar de “tasco” para que os já mencionados produtos que tantos nos caracterizam fossem expostos num ambiente agradável e propício, de forma a cativar a atenção de turistas e visitantes que aproveitam o evento para marcação de férias e organização de circuitos turísticos.

De destacar a colaboração da Escola Profissional de Agricultura e de Desenvolvimento Rural de Ponte de Lima que assegurou a montagem do stand, em colaboração com funcionários da Autarquia e, principalmente, a manutenção do mesmo ao longo dos vários dias em que decorreu a exposição.

Esta acção permitiu que os alunos do Curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural tivessem um contacto permanente com a actividade profissional do sector do turismo e colhessem muitos ensinamentos através do intercâmbio de ideias e experiências com visitantes, profissionais e colegas estudantes.

Não podemos deixar de felicitar toda a equipa envolvida pelo excelente trabalho desenvolvido ao longo do período em que decorreu a BTL e agradecer todo o empenho manifestado na promoção e divulgação de Ponte de Lima.

Como facilmente se depreende, esta parceria permitiu aos alunos envolvidos a realização de um estágio profissional de elevado nível e a totalidade da acção foi entendida pelos responsáveis, da Câmara Municipal e da Escola, como um projecto de intervenção em duas vertentes de grande importância – o turismo e a educação.

fotografia: Rogério Lopes



Xanana Gusmão em Ponte de Lima

Todos os Limianos estão habituados ao crescente fluxo de visitantes que o turismo tem trazido a Ponte de Lima, contribuindo de forma notória para o crescimento económico do Concelho.

Porém, alguns desses visitantes chamam a atenção pela sua popularidade.

Assim aconteceu no passado dia 28 de Dezembro, em que Ponte de Lima teve a honra de receber o líder Timorense Xanana Gusmão, grande resistente da liberdade e principal impulsionador da auto-determinação de Timor Lorosae, poeta e homem de letras.

Amante da fotografia, Xanana percorreu as ruas do Centro Histórico tendo visitado vários pontos de interesse da Vila, nomeadamente o Largo de Camões, a Igreja Matriz, a Rua Beato Francisco Pacheco, entre outros, sem perder a oportunidade de se deliciar com um passeio pedonal ao longo da velha Ponte Medieval e Romana. Como não podia deixar de ser, foi recebido nos Paços do Concelho pelo Senhor Vice-Presidente da Câmara, na ausência do Senhor Presidente, que agradeceu a amável visita e presenteou Xanana Gusmão com algumas recordações Limianas. Os funcionários da Edilidade fizeram questão de o receber à entrada do edifício com um caloroso aplauso, bem demonstrativo do carinho que todos os portugueses nutrem pelo trabalho que o homem que recebeu o Prémio Sakharov desenvolveu em prol da liberdade e dos direitos humanos. Sempre amável e simpático, Xanana Gusmão deixou escritas algumas palavras no Livro de Honra do Município em que manifestou os votos de um Bom Ano a todos os Limianos e agradeceu o acolhimento das autoridades e população. Volte sempre.

Subsídios

De acordo com o disposto na Lei n.º 26/94, de 19 de Agosto, publica-se a relação dos subsídios pagos no 2.º semestre de 2001.

APEFAM - Associação de Professores de Educação Física do Alto Minho € 1 496,39
 ARDAB - Associação Recreativa e Desportiva Amigos do Bário € 997,60
 Associação Cultural "Unhas do Diabo" € 722,01
 Associação Cultural da Ribeira "Ascuri" € 997,60
 Associação Cultural de Tocatas e Cantares dos Jovens de Calheiros € 598,56
 Associação Cultural Desportiva do Grupo Folclórico de Serdedelo € 1 097,36
 Associação Cultural Desportiva dos Jovens de Sá € 399,04
 Associação Cultural Desportiva e Recreativa de Calheiros € 1 097,36
 Associação Cultural Desportiva Fachense € 1 646,03
 Associação Cultural Desportiva e Recreativa do Rancho Folclórico da Ribeira € 6 085,33
 Associação Cultural Recreativa de Beiral do Lima € 498,80
 Associação Cultural Recreativa e Desportiva Arcuense € 9 975,96
 Associação Desportiva "Os Limianos" € 19 203,72
 Associação Desportiva "Os Limianos" - Departamento de Futebol Juvenil € 6 983,17
 Associação Desportiva "Os Limianos" - Secção de Hóquei em Patins € 2 992,79
 Associação Desportiva de Vitorino das Donas € 1 646,03
 Associação Desportiva e Cultural da Correlhã € 3 242,19
 Associação Desportiva e Cultural da Seara € 748,20
 Associação de Estudantes da Universidade Fernando Pessoa € 1 496,39
 Associação de Folclore de Ponte de Lima € 1 844,55
 Associação do Grupo Etnográfico Infantil do Centro Paroquial de Freixo € 1 097,36
 Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ponte de Lima € 87 289,63
 Associação de Pais da Escola EB 2,3 de António Feijó € 399,04
 Associação de Pais da Escola EB 2,3 de Freixo € 399,04
 Associação de Pais das Escolas de Santa Comba € 249,40
 Associação de Pais e Amigos dos Alunos das Esc. Pré-Primária e Primária de P. L. € 399,04
 Associação de Pais e Encarregados de Educação de Barreiras I/II - Freixo € 580,76
 APPACDM - Delegação de Viana do Castelo € 4 987,98
 Associação Social Desportiva e Recreativa S. Tiago Maior de Poiares € 598,56
 Banda de Música da Casa do Povo de Moreira do Lima € 2 992,79
 Banda de Música de S. Martinho da Gandra € 2 992,79
 Batotas - Clube de Desportos Radicais de Ponte de Lima € 399,04
 Casa de Caridade de Nossa Senhora da Conceição € 249,40
 Casa do Povo de Freixo € 2 493,99
 Casa do Povo de Moreira do Lima € 9 975,96
 Centro Paroquial e Social de Beiral do Lima € 2 493,99
 Centro Paroquial e Social de Rebordões Santa Maria € 19 259,02
 Clube de Praticantes de Basquetebol de Ponte de Lima € 249,40
 Clube Náutico de Ponte de Lima € 4 289,66
 Conselho Directivo da Escola EB 2,3 de Arcozelo € 2 618,69
 Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento de Anais € 149,64
 Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento de Rebordões Santa Maria € 149,64
 Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento de Vitorino dos Piães € 149,64
 Corpo Nacional de Escutas - Equipa Coordenadora de Ponte de Lima € 498,80



Directora da Escola Primária de Arribã - Facha	€ 249,40
Directora da Escola Primária de Barreiras - Serdedelo	€ 249,40
Directora da Escola Primária de Ermemil - Sandiães	€ 249,40
Equipa da Coordenação dos Apoios Educativos	€ 1 795,67
Escola Desportiva Limiana - EDL	€ 10 973,55
Escola Infantil de Folclore da Correlhã	€ 1 097,36
Escola de Música do Centro Social e Paroquial da Gandra	€ 1 995,19
Escola de Música de Moreira do Lima	€ 1 995,19
Fábrica da Igreja Paroquial de Santa Eufémia de Calheiros	€ 1 995,19
Festas do Concelho de Ponte de Lima - "Feiras Novas"	€ 44 891,81
Futebol Clube da Cabaços	€ 748,20
Grupo Animador da Labruja	€ 872,90
Grupo de Bombos, Cavaquinhos e Violas de Refoios do Lima	€ 149,64
Grupo de Cultura Musical de Ponte de Lima	€ 5 087,74
Grupo Cultural de Estorãos	€ 897,84
Grupo Cultural e Recreativo de Danças e Cantares de Ponte de Lima	€ 598,56
Grupo de Danças e Cantares do Neiva de Sandiães	€ 1 097,36
Grupo Desportivo Águias de Souto	€ 1 646,03
Grupo Desportivo de Bertandos	€ 748,20
Grupo Desportivo de Vitorino dos Piães	€ 6 484,37
Grupo Desportivo e Cultural de Refoios	€ 3 740,98
Grupo de Espadeladeiras de Rebordões Souto	€ 1 097,36
Grupo Folclórico da União Desportiva e Cultural de Gemieira	€ 598,56
Grupo de Gaiteiros "Os Populares de Fornelos"	€ 199,52
Grupo de Recreativo, Cultural e Desportivo da Gandra - Grecudega	€ 2 942,91
Grupo de Teatro Amador da Casa do Povo de S. Julião de Freixo	€ 816,78
Instituto Limiano - Museu dos Terceiros	€ 3 616,28
Julima - Judo Clube de Ponte de Lima	€ 748,20
Junta de Freguesia de Moreira do Lima	€ 598,56
Liga dos Amigos do Hospital de Ponte de Lima	€ 49,88
Luís Miguel Martins dos Santos	€ 865,66
Rancho Folclórico da Correlhã	€ 1 596,15
Rancho Folclórico das Lavradeiras de Gondufe	€ 1 097,36
Rancho Folclórico das Lavradeiras de S. Martinho da Gandra	€ 1 097,36
Rancho Folclórico e Etnográfico da Casa do Povo de Poiares	€ 1 097,36
Rancho Folclórico e Etnográfico de Santo Estevão da Boalhosa	€ 1 097,36
Ronda do Sol Poente	€ 748,20
TAP - Rallye de Portugal	€ 7 481,97
União Desportiva e Cultural de Gemieira	€ 1 246,99
total	€ 323 292,70

Deliberações da Câmara Municipal

Adjudicações

- .Empreitadas de Construção de Equipamentos da Área Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro de Arcos – Pavimentos em Saibro no Percurso da Lagoa; Equipamentos de Vigia e Observação; Pavimentos em Saibro no Percurso do Loureiro; Pavimentos no Percurso do Loureiro; Passadiços de Madeira – Caminho da Arroteira; Passadiços de Madeira – no Percurso do Loureiro; Passadiços de Madeira – nos Percursos do Loureiro e Entre Valas.
- .Obra referente ao Projecto de Recuperação Paisagística do Jardim do Museu dos Terceiros.
- .Empreitada de Construção de Equipamentos da Área Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro de Arcos – Centro de Acolhimento da Quinta de Pentieiros – Casa da Quinta e Camaratas.
- .Empreitada de Construção do Jardim de Infância de Cepões.
- .Aquisição de Máquinas Agrícolas e Máquinas Afectas aos Espaços Verdes para a Paisagem Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro de Arcos – Fornecimento de Tractor e Reboque Agrícola.
- .Empreitada de Construção do Jardim de Infância de Serdedelo.

Aprovações

- .Projecto de Regulamento Municipal de Edificações e da Tabela de Taxas.
- .Contrato de Concessão de Comparticipação Comunitária – Programa Ambiente, com vista ao financiamento do “Projecto de Conservação e Valorização do Património Natural da Paisagem Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro de Arcos.
- .Programa de Inserção/Emprego – Instituto de Emprego e Formação Profissional.
- .Aquisição de Terrenos da Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima, na Veiga de Bertandos.
- .Minuta do Protocolo a celebrar entre a Câmara Municipal e a Transgás.
- .Minuta do acordo a celebrar entre a Câmara Municipal e o Instituto de Estradas de Portugal para a execução do projecto de execução da Variante Sul de Ponte de Lima.
- .Minuta do Protocolo a assinar entre a Câmara Municipal e a Universidade do Minho sobre a Paisagem Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro de Arcos.
- .Minuta do Protocolo a assinar entre a Câmara Municipal e a Associação para o Desenvolvimento da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto sobre a Paisagem Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro de Arcos.
- .Proposta de Apoio aos Estabelecimentos de Educação e Ensino do 1º Cíclo do Ensino Básico.
- .Requerer a declaração de utilidade pública para efeitos de expropriação, com carácter de urgência (artigo 10.º e artigo 15.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro), da parcela de terreno com a área de 105m², propriedade de José Alves Antunes, a destacar do logradouro do seu prédio urbano, sito no lugar de Mosteiro, freguesia de Refoios.
- .Cláusulas contratuais constantes da minuta do contrato a celebrar com a Caixa Geral de Depósitos para o empréstimo para reparação dos danos causados em equipamentos e infraestruturas municipais, ao abrigo da linha de crédito criada pelo Decreto-Lei n.º 38-C/2001, de 8 de Fevereiro.
- .Amortização integral do capital em dívida dos empréstimos contraídos junto da Caixa Geral de Depósitos, nos montantes iniciais de 25 000 contos, 46 000 contos, 15 000 contos, 49 000 contos, 48 000 contos e 52 000 contos.
- .Renovação do Protocolo assinado entre a Câmara Municipal e o Instituto Limiano
- .Minuta do Protocolo entre a Câmara Municipal e a Escola Superior Agrária de Ponte de Lima.
- .Projecto, programa de concurso, caderno de encargos e abertura concurso público para a Construção de Equipamentos da Área Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro de Arcos – Infra-

estruturas de Apoio ao Parque de Campismo do Centro de Acolhimento da Quinta de Pentieiros.

.Concessão e Exploração do Restaurante Bar Monte da Madalena.

. Contracção de um empréstimo, no montante de 426 133,02 € para a Construção de Casas de Habitação Social – Construção de 18 Fogos de Habitação Social de Faldejeães – 2ª Fase, de acordo com o Protocolo assinado com o INH, cuja comparticipação é de 326 203,85 €.

.Anteprojecto e elaboração do projecto de execução para a Construção de Equipamentos da Área Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro de Arcos – Casa de Abrigo.

.Projecto, programa de concurso, caderno de encargos e abertura de concurso público para Construção de Equipamentos da Área Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro de Arcos – Zona de Chegada.

.Protocolo de mudança de instalações da Adega Cooperativa de Ponte de Lima.

.Proposta de atribuição do nome Dr. Cassiano Baptista – Médico e Autarca, à nova artéria que liga o final da Rua Cônego José Barbosa Correia à Rua General Norton de Matos.

.Projecto, Caderno de Encargos e Programa do Concurso do Projecto dos Estábulo e Armazém a construir no âmbito da Construção de Equipamentos da Área Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro de Arcos – Centro de Acolhimento de Pentieiros.

.Projecto, Caderno de Encargos e Programa do Concurso para a Instalação de Viveiros de Plantas na Quinta de Pentieiros.

.Acordo de Cooperação– Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar.

.Protocolo entre a Faculdade de Filosofia da Universidade Católica Portuguesa e a Câmara Municipal.

.Protocolo entre o Instituto Limiano e a Câmara Municipal para a reactivação do Museu dos Terceiros.

.Regulamento Interno do Museu dos Terceiros.

.Tarifário para o estacionamento nos Parques do Mercado Municipal e Paços do Concelho.

.Protocolo entre a Câmara Municipal e a MOVIVOJEM.

.Medidas Preventivas do Plano de Pormenor de Salvaguarda e Reabilitação Urbana de Além da Ponte.

.Regulamento Interno, Quadro de Pessoal e Imputação de Encargos com o Pessoal da VALIMA.

Subsídios

.Atribuição de subsídio à Casa de Caridade de Nossa. Senhora da Conceição como comparticipação nas despesas a efectuar com a construção de um Centro Comunitário em Refoios.

.Subsídio destinado a custear as despesas com o transporte das crianças do Jardim de Infância e Ensino Básico dos lugares de Arcos e Trogal, em S. Pedro de Arcos.

Outras deliberações

.Concordância com o Traçado da Variante à EN 203 entre Ponte de Lima Sul (A3) e a EN 201.

.Fixação da Taxa em 1.1% a aplicar na Contribuição Autárquica e aos valores patrimoniais dos prédios urbanos, no ano 2001.

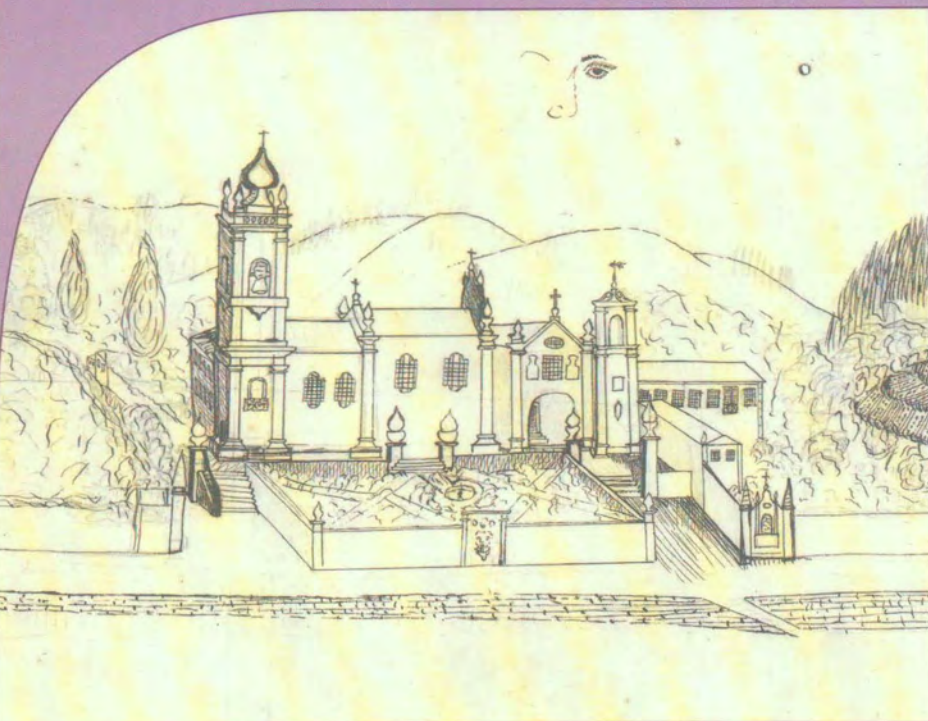
.Cedência de 4 500 metros quadrados de terreno, em regime de direito de superfície pelo período de 50 anos mais um, à Casa do Povo de S. Julião de Freixo, no terreno anexo à Escola EB 2.3, para construção da piscina aquecida coberta.

.Aquisição de 150 exemplares da obra *O Mistério da Estrada de Ponte de Lima – António Feijó e Eça de Queirós*.

.Cedência de um lote de terreno no lugar de Gaia, freguesia de Arca, à Casa de Caridade de Nossa Senhora da Conceição, em regime de direito de superfície por um período de 50 anos mais um, destinado à construção de um novo Lar de Idosos.

.Aquisição de um prédio junto ao Viaduto da Ponte de Nossa Senhora da Guia pelo montante de 128 191,06 €.

.Subscrição de acções no aumento de capital da RESULIMA de 1 750 000 € para 2 500 000 €.



Pese embora nos últimos números de *Ponte de Lima - Boletim Municipal* se tenha optado pela publicação, nesta secção, de antigas fotografias que, duma forma ou doutra, contribuissem para um melhor conhecimento do passado histórico de Ponte de Lima e estivessem associadas a alguma das temáticas tratadas nos respectivos números, desta feita optamos por uma gravura.

Julgamos de toda a oportunidade a inclusão da mesma, dado tratar-se de uma referência iconográfica muito curiosa do conjunto arquitectónico que actualmente conhecemos pela designação de Museu dos Terceiros - sede do Instituto Limiano. Trata-se de um desenho à pena representando o Convento de Santo António dos Capuchos e a Igreja da Ordem Terceira de S. Francisco (meados do século XIX). O original pertence ao Arquivo da Casa do Outeiro, em Arcozelo, a quem *Ponte de Lima - Boletim Municipal* agradece a gentileza pela cedência para publicação.

Para além de todas as curiosidades que podemos encontrar - a localização primitiva do tanque, os jardins e respectivos muros de suporte, as escadarias, parte do edifício do antigo Convento demolido e muitas outras que um olhar atento e minucioso podem descobrir -, é de realçar que este desenho se encontrava totalmente inédito.

É, certamente, do mesmo autor o desenho inserido no artigo "Convento de St.º António de frades capuchos", in *Almanaque Ilustrado de «O Commercio do Lima»* - 1909, a p. 141. Onde estará este?

A intervenção em curso neste espaço teve por base a presente gravura cedida ao projectista, para consulta e estudo, pelo proprietário.